

Desenvolvimentismo – “anos dourados” (anos 50,60 e 70)

- **Assalariamento**
- **Sociedade salarial e estado de bem –estar social; previdência,legislação trabalhista**
- **Pleno emprego**
- **Homem provedor**
- **Endividamento Público (países do 3º mundo)**

Crise Mundial – reflexos sobre o Brasil (anos 80 -90)

- Mudanças no modo de produção e trabalho
- (fordismo/taylorismo x toytismo..)
 - Financeirização do capital (especulação financeira x investimento produtivo)
 - Neoliberalismo: estado mínimo, redução dos direitos trabalhistas, crise do Estado de bem – estar - social...
 - Entrada da mulher no mercado de trabalho....
 - Êxodo rural X urbanização acelerada...
 - Desenvolvimento tecnológico e automação

CONSEQÜÊNCIAS ...

- Altas taxas de desemprego.
- Precarização das relações de trabalho
- Aumento da informalidade (58,1%)
- (imprevisibilidade,insegurança,pobreza, miséria,..)

As ações governamentais dirigidas particularmente às crianças.

- - **aconselhamento e auxílio;**
- - **ajuda material aos pais;**
- - **visitas domiciliares por agentes oficiais;**
- - **programas de redução de pobreza infantil;**
- - **combate à violência doméstica...;**
- - **incentivo a reinserção da mãe trabalhadora no tradicional papel de “dona –de-casa” com o chamativo apelo da importância do cuidado direto materno da criança saudável dos filhos.**

A família brasileira na agenda da política social..

- Programas de geração de emprego e renda;
- Complementação de renda familiar;
- Rede de serviços comunitários de apoio psicossocial, cultural e atendimento à pequenas demandas de justiça;

Vulnerabilidade social

Vulnerabilidade é conceito

que

pede recorrência as diversas unidades de análise – indivíduos, domicílios e comunidade, além de recomendar que se ~~identifiquem cenários e contextos.~~ Pede portanto , diferentemente do conceito de exclusão, olhares para múltiplos e, em particular, para estruturas sociais vulnerabilizantes ou condicionamentos de vulnerabilidade;(Mary Garcia Castro;Miriam Abromovay)

Para Castel....

- A vulnerabilidade social é uma zona intermediária instável que conjuga a precariedade do trabalho e a fragilidade dos suportes de proximidade [...] se ocorrer algo como uma crise econômica, o aumento do desemprego, a generalização do subemprego: a zona de vulnerabilidade se dilata, avança sobre a de integração e elimina a desfiliação.

A definição econômica de vulnerabilidade ainda que deva ser de base material para seu mais amplo enquadramento, é insuficiente e incompleta porque não especifica as condições pelas quais se ingressa no campo dos vulneráveis(...) A redução da vulnerabilidade não repousa só no econômico ainda que indispensável, mas se associa ao processo de discriminação social onde o mercado é o produtor mais amplo da própria discriminação(Francisco de Oliveira)

Os eventos que vulnerabilizam as pessoas não são apenas determinados por aspectos de natureza econômica. Fatores como a fragilização dos vínculos afetivo- relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por ~~deficiência..~~) ou vinculadas à violência , ao território, á representação política dentre outros, também afetam as pessoas.

(Laura Maria Pedrosa de Almeida)

Para Castel....

- A vulnerabilidade social é uma zona intermediária instável que conjuga a precariedade do trabalho e a fragilidade dos suportes de proximidade [...] se ocorrer algo como uma crise econômica, o aumento do desemprego, a generalização do subemprego: a zona de vulnerabilidade se dilata, avança sobre a de integração e elimina a desfiliação.

Castel..

- [...] é do trabalho e da sua proteção que se organizam o direito social, a seguridade Social e a sociedade moderna [...] mais grave que o desemprego é a vulnerabilidade do trabalho sua precarização e submissão à ordem do mercado, gerando trabalhadores excluídos, sobrantes inválidos .

Na atualidade....

- imenso arco de políticas no que se refere à família, assume não só a forma de provisão de benefícios e serviços, mas também de tributos, seja para arrecadar recursos, e criar fundos públicos, seja para promover subsídios e isenções fiscais; de leis ou normas referentes ao casamento, divórcio,, comportamento sexual, controle da natalidade, aborto, e de segurança social, relacionadas à saúde, à educação e ao emprego.

Política.....

- “Conjunto de ações deliberadas, coerentes e confiáveis, assumidas pelos poderes públicos como dever de cidadania, para produzirem impactos positivos sobre os recursos e a estrutura da família.”
- (Hantrais e Latablier apud Pahl, 1999:160)

Proteção Social Básica (....) destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros), e,ou, ~~fragilização de vínculos afetivos~~ – relacionais e de pertencimento social (discriminação etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras)

Síntese indicadores...

- 71,3% das mulheres que trabalham ganham até dois salários mínimos;
- 7,3% das jovens de 15 a 17 anos têm, pelo menos um filho;
- Mais de 1,6 milhão de mulheres acima de 60 anos de idade trabalham;
- Na média nacional, apenas 46% das gestantes realizaram mais de 7 consultas durante a gravidez;
- Apenas $\frac{1}{4}$ dos estudantes de 18 a 24 anos frequentam o ensino superior;
- A PEA tem, em média, apenas 6,7 anos de estudo

Síntese de indicadores sociais confirma as desigualdades da sociedade brasileira –IBGE 2002

- 1% mais rico da população acumula o mesmo volume de rendimentos dos 50% mais pobres e os 10% mais ricos ganham 18 vezes mais que os 40% mais pobres. Metade dos trabalhadores brasileiros ganham até dois salários mínimos e mais da metade da população ocupada não contribui para a previdência (Síntese dos Indicadores Sociais 2002-IBGE).
- 35% das 27,3 milhões de famílias que tinham pelo menos uma criança de até 14 anos de idade, em 2001, tinham rendimento per capita de meio salário mínimo;
- 12,7% das pessoas com idade de 5 a 17 anos trabalham precocemente e 75% desses jovens trabalhadores são responsáveis por até 30% do orçamento de suas famílias;

O Paraná possui 399 municípios com uma população total de 9.563.458 habitantes, sendo que 81,41% residem em domicílios urbanos.

- Em relação ao porte (conforme o total de habitantes), os municípios assim se classificam^[1]:
- 317 municípios de Pequeno Porte I (até 20.000 habitantes);
- 52 municípios de Pequeno Porte II (de 20.001 a 50.000 habitantes);
- 18 municípios de Médio Porte (de 50.001 a 100.000 habitantes);
- 11 municípios de Grande Porte (de 100.001 a 900.000);
- 01 município Metrópole (Curitiba, acima de 900.001 habitantes).
- ^[1] Classifica o segundo a Política Nacional de Assistência aprovada em 2004.

O Paraná possui 399 municípios com uma população total de 9.563.458 habitantes, sendo que 81,41% residem em domicílios urbanos.

- Em relação ao porte (conforme o total de habitantes), os municípios assim se classificam^[1]:
- 317 municípios de Pequeno Porte I (até 20.000 habitantes);
- 52 municípios de Pequeno Porte II (de 20.001 a 50.000 habitantes);
- 18 municípios de Médio Porte (de 50.001 a 100.000 habitantes);
- 11 municípios de Grande Porte (de 100.001 a 900.000);
- 01 município Metrópole (Curitiba, acima de 900.001 habitantes).

■ ^[1] Classificação segundo a Política Nacional de Assistência aprovada em 2004.